

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA</b> <b>FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA</b>		
<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b> <b>CURRÍCULO MÍNIMO</b>		<b>PRÉ-REQUISITO</b> <b>FCH 115</b>		
<b>CÓDIGO</b>  <b>FCH 116</b>	<b>DISCIPLINA:</b>  <b>Sociologia III</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> <b>CRÉDITOS</b>		
		<b>TEORIA</b>	<b>68</b>	<b>04</b>
		<b>PRÁTICA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
		<b>TRABALHO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>68</b>	<b>04</b>

## Ementa

O programa da disciplina Sociologia III discute duas vertentes da teoria social: o funcionalismo e as sociologias de base compreensivas. Esta organizada em duas grandes unidades. A primeira analisa as teorias funcionalistas, seus precursores e diferentes linhas de desenvolvimento. A segunda trata da sociologia de base compreensiva conforme proposta pelo interacionismo simbólico, etnometodologia e correntes fenomenológicas. Essas duas unidades enfocam principalmente: a) a relação sujeito e estrutura; b) a racionalidade da ação dos sujeitos sociais.

A disciplina se desenvolverá através de aulas expositivas e discussões, pelos alunos, dos temas suscitados. A leitura da bibliografia básica é imprescindível e cada aluno deverá apresentar, após a respectiva aula, **resumos** de todos os textos obrigatórios. A avaliação se dará com base na verificação de leitura e em duas ou três provas.

A indicação bibliográfica divide-se em: leitura mínima coletiva ou textos obrigatórios, e (\*\*\*) leitura complementar (para aprofundamento). Os textos obrigatórios, numerados seguindo a ordem a ser utilizada no curso, estão disponíveis para xerox.

## Conteúdo Programático

### Unidade I: O funcionalismo em teoria social

#### I. AS TEORIAS FUNCIONALISTAS

- I.1. Características do Funcionalismo. Notícias históricas.
- I.2. Malinowski e os “isolats” funcionais. Radcliff-Brown e a noção de estrutura e coerência funcional.
- I.3. R. Merton e a crítica ao funcionalismo clássico. Funções manifestas e latentes.
- I.4. A articulação entre ação e sistema em T. Parsons. O Sistema Social.
- I.5. Observações críticas ao funcionalismo. O “Pós-Funcionalismo”.

Conteúdo Programático emitido via internet através do site do curso de Ciências Sociais – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal da Bahia. Para verificar a autenticidade do documento, acesse: <http://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/programas-disciplinas> realizando a busca de acordo com o código e nome do componente.

- (\*) SPENCER, H. “Que é uma Sociedade?” In: P. Birnbaum e F. Chazel (eds), Teoria Sociológica. Hucitec; São Paulo, 1977.
- (\*) WORMS, R. “Organismo e Sociedade” in: P. Birnbaum e F. Chazel (eds), op. Cit.
- (\*) DURKHEIM, E. “Causa e Função”. In; P. Birnbaum e F. Chazel (eds), op. cit.
- (\*) MALINOWSKI, B. Uma Teoria Científica da Cultura. Zahar, Rio de Janeiro, 1975 (págs. 140 a 161).
- (\*) RADCLIFFE-BROWN, A.R. “Sobre o Conceito de Função nas Ciências e “Sobre a Estrutura Social”, in: Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Vozes, Petrópolis, 1973.
- (\*) MERTON, R.K. “Funções Manifestas e Latentes”, in: Sociologia, Teoria e Estrutura, Mestre Jou, São Paulo, 1970. Parte III, trechos selecionados.
- (\*) PARSONS, T. e SHIL, S.E., 1968, Hacia una Teoria Geneal de la Acción. Buenos Aires. Editorial Kapelusz. (Primeira Parte, cap.2, e Segunda Parte, cap. I. “Lãs categorias de la orientación de la acción).
- (\*) PARSONS, T. Um Esboço do Sistema Social”, in: P. Birnbaum e F. Chazel. Op. Cit.
- (\*\*) PARSONS, T. “Os componentes dos sistemas sociais”, in: F.H. Cardoso e O Ianni. Homem e Sociedade. São Paulo. Eda. Nacional, 1976.
- (\*\*) PARSONS, T. et. Al. “Papel e sistema social”, in: F.H. Cardoso e O. Ianni, op. cit.
- COHEN, P. “o Funcionalismo ou abordagem holística”, in: Teoria Social Moderna. Zahar, Rio de Janeiro, 1976. (2ª ed.).
- (\*) LOCKWOOD, D. “Algumas observações a propósito de lhe Social System”, in: P. Birnbaum e F. Chazel, op. Cit.
- (\*\*) MALINOWSKI, B. “Introdução”. Argonautas do Pacífico Ocidental. Col. Os Pensadores. Abril Cultural, São Paulo.
- (\*\*) PARSONS. T. “O conceito de sociedade, os componentes e suas interrelações” in: Sociedade, Perspectiva Evolutivas e Comparativas. Pioneira; São Paulo, 1969.
- (\*\*) \_\_\_\_\_. “La situación actual y lãs perspectivas futuras de la teoria sociológica sistemática”, in: G. Gurvitch e W. Moore. Sociología del Siglo XX (vol. 1). El Ateneo; Barcelona.
- (\*\*) SKIDMORE, W. “Funcionalismo”, Pensamento Teórico e Sociología, op. Cit.
- (\*\*) SOROKIN. P., “Teorias Recentes de Sistemas Sociais” in: Novas Teorias Sociológicas, Globo, Porto Alegre, 1969.
- (\*\*) WRIGHT MILLS. “A grande teoria” in: A Imaginação Sociológica. Zahar. Rio de Janeiro
- 

## **Unidade II: A Sociologia de Base Compreensiva**

### **II. O INTERACIONAISMO SIMBÓLICO**

- II. 1. O pragmatismo. G.H. Mead e a “Escola de Chicago”. Desdobramentos teóricos.
- II. 2. A vida em sociedade como processo de interação simbólica: Blumer.
- II. 3. Goffman e a investigação sobre a representação do eu.
- II. 4. Aspectos críticos.
- 

- (\*) BRUYNE. P. et. Al. “O quadro da compreensão” in: Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais. Francisco Alves: Rio de Janeiro.
- (\*) MEAD. G.H. “La Persona y el Organismo”. “La Persona Y lo Subjetivo” e “El ‘Yo’ yel Mi”, in: Espiritu, Persona y Sociedade. Paidós, Buenos Aires. 1972, (2ª ed).

Conteúdo Programático emitido via internet através do site do curso de Ciências Sociais – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal da Bahia. Para verificar a autenticidade do documento, acesse: <http://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/programas-disciplinas> realizando a busca de acordo com o código e nome do componente.

- (\*) COULON, A. A Escola de Chicago. Papirus, Campinas, 1995. Capítulos I, II e IV.
- (\*) BLUMER, H. “A Sociedade concebida como uma interação simbólica”, in: P. Birnbaum e F. Chazel, op. Cit.
- (\*) GOFFMAN, E. “Introdução”, “Representações” (cap. I) e “Conclusão” (cap. VII) in: A Representação do Eu na Vida Cotidiana. Vozes, Petrópolis.
- (\*) GOFFMAN, E. “A carreira moral do doente mental”, in: Manicômios, Prisões e Conventos. Perspectiva, São Paulo.
- (\*) \_\_\_\_\_. “O Eu e Seu Outro”, in: Estigma Zahar: Rio de Janeiro, 1982 (4ª ed.)
- (\*\*) MORRIS, C.W. “Mead como Psicólogo y Filósofo Social” in: G.H. Mead. Espiritu. Persona y Sociedad. Paidós: Buenos Aires. 1972 (2ª ed.)
- SKIDMORE, W. “Interacionismo Simbólico”, in: Pensamento Teórico em Sociologia, op. cit.
- 

### III. A ETNOMETODOLOGIA E AS SOCIOLOGIAS DE ORIENTAÇÃO FENOMENOLÓGICA

- III.1. Características da fenomenologia. Os construtos do senso comum.
- III.2. Etnometodologia e a Sociologia Cognitiva
- III.3. A Sociedade como realidade objetiva e subjetiva: P.Berger.
- III.4. Considerações críticas
- 

- (\*) SCHUTZ A. “Sociologia Interpretativa”, in: Fenomenologia e Relações Sociais. Org. de H. Wagner, Zahar, Rio de Janeiro, 1979.
- (\*\*) SCHUTZ, A. “O Mundo da Vida”, in: Fenomenologia e Relações Sociais. Org. de H. Wagner, Zahar, Rio de Janeiro, 1979.
- (\*) BERGER, P. e LUCKMANN, T. A Construção Social da Realidade. Vozes, Petrópolis, 1973.
- (\*) COULON, A. Etnometodologia. Vozes, Petrópolis, 1995, Capítulos II-IV.
- (\*) COULON, A. Etnometodologia e Educação. Vozes, Petrópolis, 1995. Capítulo I (A Reviravolta Etnometodológica) e II (Uma Abordagem Microsocial dos Fenômenos Sociais).
- (\*\*) BRAGA, C.M.L. “A etnometodologia como recurso metodológico na análise sociológica”, in: Ciência e Cultura, 40 (10), 1988.
- (\*\*) CAPALBO, C. “Fenomenologia sociológica segundo a Schutz”, in: Metodologia das Ciências Sociais. A Fenomenologia de Alfred Schutz. Antares; Rio de Janeiro.
- (\*\*) SMART, B. “A Sociologia Fenomenológica – Uma Sociologia Alternativa?” (Cap. 3), in: Sociologia, Fenomenologia e Análise Marxista. Zahar, Rio de Janeiro.
- (\*\*) SKIDMORE, W. “Formalização: Construção de Teoria; Etnometodologia”, op. cit.